

MODALIDADE: () PIBID (X) Residência Pedagógica () Pró-Licenciatura () Demais licenciaturas

ESTAGIÁRIOS NA ÁREA DA EDUCAÇÃO: relato vivido por residente no cenário de pandemia

Kimberli Stephani Arruda¹; Amilcar Walter Saporetti Junior²; Jane Piton Serra Sanches³

RESUMO

O Programa Residência pedagógica tem como principal iniciativa buscar a inserção dos estudantes de licenciatura na realidade das instituições educacionais públicas. Dessa forma, a Residência pode ser vista como um alicerce ou ponte que interliga o teórico com o prático. Ela possibilita aos residentes enxergar que as escolas são lugares com um público diverso e cheio de desafios. Diante do cenário de contaminação da Covid-19, um sistema de aprendizagem remoto foi estabilizado, estreitando ainda mais a via que conectava os alunos residentes com as escolas em que o programa vinha sendo aplicado. O presente texto objetivou relatar o processo de planejamento do estágio na residência pedagógica no curso de Licenciatura em Ciências Biológicas e apresentar relatos sobre a experiência de cursar o estágio em Educação num formato remoto emergencial. Espera-se que os dados apresentados possam contribuir com registros deste momento na formação de professores no Brasil.

Palavras-chave: Estudantes; Ensino Remoto; Desafios.

1 INTRODUÇÃO

A residência pedagógica possibilitou vivenciar a realidade das escolas diante dos impasses e desafios do dia a dia, um deles foi a repentina pandemia de Covid-19. Desde o ano de 2020, o Brasil foi atravessado pela pandemia, as escolas se viram desamparadas pela ausência de diretrizes políticas públicas nacionais orientadas pela prerrogativa da Educação como direito e atentas aos direitos das crianças e às demandas dos profissionais da educação, assim, foram obrigadas a tomar decisões isoladas, respondendo cada uma dentro do seu contexto.

Os desafios decorrentes do momento pandêmico fizeram emergir com maior vigor problemáticas existentes na educação brasileira, como a desigualdade no sistema educacional público, os impactos da falta da merenda escolar, a ausência de políticas públicas para democratização do acesso à internet, a desatualização na formação docente em relação ao uso das tecnologias educacionais, entre outras questões.

¹ Licenciando em Ciências Biológicas, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais (IFSULDEMINAS) *Campus* Poços de Caldas. E-mail: kimberli.arruda@alunos.ifsuldeminas.edu.br

² Professor orientador, IFSULDEMINAS *Campus* Poços de Caldas. E-mail: jane.sanches@ifsuldeminas.edu.br

³ Professor preceptor, IFSULDEMINAS *Campus* Poços de Caldas. E-mail: amilcar.junior@ifsuldeminas.edu.br

Na Residência Pedagógica, cada residente buscou trazer para si a atenção dos jovens estudantes, tentando sempre se informar do estado de saúde física e mental dos alunos, abordando a temática imposta pela escola de forma mais facilitada e dinâmica. Diversas formas de tecnologia foram usadas para conduzir os alunos de maneira remota, fazendo com que, além dos alunos, os residentes também aprendessem muita coisa, como métodos de ensino remoto, interação virtual com alunos, criação de conteúdos virtuais de forma lúdica e dinâmica.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A reflexão das vivências dos residentes é uma via possível à formação continuada de professores. Uma postura reflexiva e crítica permite ao profissional construir conhecimentos fundamentados na prática docente, nos estudos teóricos e nas subjetividades entrecruzadas nos trajetos existenciais.

O princípio da reflexividade nos percursos profissionais amplia a capacidade de vivenciar momentos únicos e extremamente difíceis, como o da pandemia da Covid-19, mesmo assim, é uma dificuldade que nos molda de forma que possamos ser mais compreensíveis e ter um olhar sensível sobre o que é lecionar.

É uma reconstrução que tem uma dimensão espaço temporal, atravessa a vida profissional desde a fase da opção pela profissão até à reforma, passando pelo tempo concreto da formação inicial e pelos diferentes espaços onde a profissão se desenrola (MOITA, 2000, p. 115-116).

A formação profissional como um processo de autotransformação do humano desencadeia aprendizagens diversas, produzindo apropriações que se traduzem nas formas de ser e de viver, de pensar e de agir dos sujeitos, construindo a identidade profissional, assim como todas essas dificuldades de certa forma fizeram todos aprenderem algo.

3 MATERIAL E MÉTODOS

Com a pandemia assolando o país, um regime de estudo remoto foi instalado para a segurança dos alunos e professores. No estado de Minas Gerais, o Plano de Estudo Tutorado (PET) foi a ferramenta utilizada para manter os alunos integrados nas atividades.

Os PETs foram conduzidos pela gestão das escolas e chegava aos residentes para que eles pudessem aplicar suas atividades baseados no conteúdo apresentado no material. Os PETs eram aplicados de forma remota e alguns eram impressos e deixados na instituição de ensino, com atividades ministradas na plataforma do Google Meet e avaliações para verificar o desempenho dos alunos. Infelizmente, por falta de infraestrutura e conhecimento tecnológico, muitos professores tiveram que buscar meios para se adaptar, além disso, muitos alunos não possuíam computador ou

celular para acompanhar as atividades em casa, evidenciando a desigualdade na educação diante desse desafio enorme, vivenciado na pandemia da Covid-19.

Observar, participar, registrar em diários, refletir, planejar e agir sobre os fenômenos educativos cotidianos no campo de estágio pela residência eram essenciais, tendo em vista que essa experiência deixaria uma profunda marca em todos que vivenciaram esse período.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

O Programa Residência Pedagógica é uma das ações que integram a Política Nacional de Formação de Professores e pretende induzir o aperfeiçoamento da formação prática nos cursos de licenciatura, promovendo a imersão do licenciando na escola de educação básica.

Além disso, é uma prática de compartilhamento de experiências e vivências, em que aluno e professor são colocados nos mais diversos cenários mostrando fielmente a realidade e de que modo encaram-se os problemas do dia a dia, de infraestrutura e pessoais, salientando como é fundamental a compreensão entre o contato entre professor e aluno num ambiente no qual irá se desenvolver uma conexão que servirá de alicerce para o futuro.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As vivências na residência pedagógica evidenciam facetas da identidade do ensino. Ao rememorar o exercício profissional, percebem-se os sentidos construídos por meio das práticas e a consciência do inacabamento da formação docente. A identidade profissional não é apenas um constructo de saberes da profissão, incorpora também o ser e a vida do professor, incluindo desejos, realizações, frustrações e ambiguidades. A identidade vai se delineando em diferentes dimensões da vida pessoal e profissional, sem desconsiderar as articulações com os contextos sociais e as determinações políticas que envolvem a formação dos profissionais da educação.

Trata-se de um momento ímpar para se reconhecer no outro e, também, se distanciar, por sermos sujeitos singulares, que inventamos o cotidiano educativo imprimindo subjetividades, formas de ser e estar no mundo. Neste texto, também registramos o olhar epistemológico, dando sentido aos esforços de todos, desde a concepção, o planejamento até os processos de execução das atividades, refletindo e construindo novos arranjos formativos.

AGRADECIMENTOS

Bolsistas do Programa Institucional de Residência Pedagógica – RP, da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES – Brasil.

REFERÊNCIAS

MOITA, Maria da Conceição. Percursos de formação e de transformação. In. NÓVOA, António (Org.). **Vidas de professores**. 2 ed. Porto: Porto Editora, 2000.